



his
LITTLE RED
riding hood

THE HALLOWEEN HONEYS

SHER DILLARD



TRADUÇÃO☹: VIOLET

REVISÃO☹: BRYNNE

FORMATAÇÃO☹: ADDICTED'S

OUTUBRO☹ / 2018



Sadie está finalmente pronta para perder sua virgindade e com um pequeno empurrão de sua irmã da fraternidade, esta noite é a noite. Seu único medo é que não possa ser o homem dos seus sonhos, Jake Dawson. Ela sabe que se arrependeria pelo resto de sua vida quando ele fosse embora.

Jake Dawson sempre se considerou um lobo no coração. Menos quando esta sexy Chapeuzinho Vermelho entra em sua vida. De repente, a vida está cheia de novos mistérios e desejos insaciáveis.



O clique da abertura da porta da frente me acordou de um sonho vago sobre ombros largos e um peito largo masculino. O tipo de sonho que transformava meu interior em mingau. O fato de que ele se centrou em torno de Jake Dawson poderia ter algo a ver com isso.

Era Jeanie voltando de uma noite prolongada. Novamente. Eu estendi a mão e liguei a lâmpada de cabeceira.

"Merda," Jeanie murmurou sob sua respiração. "Eu não quis acordar você. Desculpe."

Minha irmã da fraternidade, colega de quarto e melhor amiga nos últimos dois anos, Jeanie Parkinson entrou em nosso quarto usando um vestido preto justo e curto. O mesmo vestido que ela usava quando saiu ontem à noite para dançar. Seus belos cabelos loiros pareciam ter passado por uma máquina de lavar e a pele branca de porcelana de seu pescoço parecia ter sido esfregada suavemente com

uma lixa. Um cara que precisa se barbear obviamente. Balançando a cabeça, me sentei e joguei as pernas no chão. "Mais uma vez Jeanie, realmente? Isso faz a quarta vez nas últimas três semanas."

Nós éramos tão diferentes. Onde Jeanie era voluptuosa e curvilínea, eu era magra e atlética. Ela tinha cabelos loiros e usava geralmente em ondas. Eu tinha o cabelo ruivo e usava um rabo de cavalo fácil de manejar. Jeanie era selvagem e divertida, amorosa. Eu era reservada e sempre no controle. Ela tinha os caras comendo fora de sua mão. Se você acreditasse nela, outras partes também. Enquanto eu era uma virgem de dezenove anos.

" Eu sou uma estudante do segundo ano da faculdade," Jeanie disse. "Use enquanto você tem. Eu sempre digo."

"Yeah, mas um cara diferente a cada vez. Você não está preocupado em obter uma má reputação?"

Ela riu e olhou para o teto. "Em que década estamos de novo? Ouça, senhorita certinha e boazinha," ela respondeu com uma carranca. "Estou trabalhando duro por essa má reputação. Eu quero passar a vida sendo pensada como a garota louca e selvagem. O tipo de mulher que virgem como você é secretamente ciumenta." Com isso, ela tirou a calcinha da bolsa e jogou-a no cesto de roupa suja. Dando-me uma olhada como se me desafiasse a dizer algo.

Recuando, mordi meu lábio antes de dizer algo que não deveria. Jeanie imediatamente pareceu arrependida. "Sinto muito", disse ela. "Eu não queria ser agressiva. Tem sido uma longa noite. Uma ótima noite, mas uma longa."

"Tudo bem", eu disse com um encolher dos ombros. "É só que eu me preocupo com você. Às vezes eu acho que você é viciada em sexo."

"Ha," ela disse com uma risada.

"Não, eu falo sério. Eu aposto que você não poderia passar um mês sem sexo."

"Eu poderia se eu quisesse. Mas por que alguém iria querer ficar sem sexo."

Eu decidi deixar o assunto cair. As coisas nunca iriam mudar. Jeanie entrou no banheiro para trocar de roupa e depois saiu de volta em uma camisola azul clara.

“Senti sua falta ontem a noite,” Eu disse. “A irmandade teve uma reunião, planejando a arrecadação de fundos da Casa Assombrada nos próximos meses.”

“A Stacy estava louca que eu não estava lá?” ela perguntou.

Sentei-me na cama e peguei meu telefone. Ainda era cedo demais para essa conversa. Mas agora que eu estava acordada, eu deveria ir para a minha corrida matinal. “Não louca, Stacy é a presidente da irmandade por uma razão, ela é sensata. Mas ela nos deu o trabalho de pegar os ingressos.”

Jeannie deu de ombros. “Poderia ser pior, eu acho. Esta casa assombrada de Halloween é realmente toda sobre os trajes sexy,” ela disse com uma risada.

Peguei meus tênis e sutiã esportivo, me vestindo rapidamente. Bufando eu disse, “E levantar dinheiro para o hospital infantil, certo?”

“Certo,” ela disse rapidamente. “Desculpe, minha mente está em todo lugar.”

Eu sorri enquanto atava meus sapatos. “Você tem certeza, porque parece estar em um lugar bem firme.”

“Não é minha culpa que eu amo sexo.”

“Eu nunca disse que era uma culpa,” eu revirei os olhos. “Mas, honestamente? Eu aposto que você não poderia passar um mês sem sexo.”

“Você já disse isso.”

Eu torci meus lábios, alcancei meus fones de ouvido. Eu não posso correr sem uma playlist.

“Você realmente acha que eu não poderia passar um mês sem sexo. Não acha?” ela disse ao chegar em sua cama.

“Sim, você não acha?”

Ela ficou quieta por um momento. “O que você apostaria?”

"Huh?"

"Você disse que apostaria que eu não poderia passar um mês sem sexo. O que você apostaria?"

"Uh, eu não sei." Essa conversa havia mudado. Eu realmente não tinha pensado nisso.

"Eu sei," ela disse com um largo sorriso. "Se eu ficar trinta dias sem sexo, então você tem que desistir de sua virgindade. Além do mais, eu escolho a hora e o lugar."

"O que?" Não era assim que planejei perder minha virgindade. Eu sempre pensei que seria com alguém por quem eu havia me apaixonado. Talvez depois de um ano de namoro. Eu sabia que era fora de moda ainda ser virgem, aos dezenove anos, mas a ideia de sexo me assustava. Não a parte física, a parte emocional me assustava, fazendo meu estômago apertar em um nó. Talvez fazer isso com algum estranho seria melhor.

"Você sabe que quer Sadie," Jeanie disse. "Eu vi como você não conseguia parar de olhar para os caras da Gamma Gamma na lavagem de carros na semana passada. Como uma garota linda como você chegou até aqui sem fazer isso eu nunca vou saber."

Não caras. Só um cara, Jake Dawson. O homem era um deus grego ambulante. Eu tentei amenizar isso rindo e dizendo, "Realmente não importa, não tem como você passar trinta dias sem sexo,"

"Isso significa que temos uma aposta?" ela perguntou, suas sobrancelhas subindo de surpresa.

Eu empalideci. Como chegamos a esse ponto? Eu deveria rir, mas algo dentro de mim não poderia deixá-la vencer. "Sem sexo significa nenhum vibrador, nenhum sexo oral. Nada. Nem mesmo se tocar no chuveiro."

Seu rosto ficou vermelho. Ela não sabia que eu sabia sobre suas escapadas no banho, mas eu não acho que ela estava ciente de quão alto ela gemia quando se fazia gozar.

"Okay," ela disse. "Só para ter certeza de que concordamos. Se eu ficar 30 dias sem sexo, você tem que perder sua virgindade para um cara que eu escolho."

Meu estômago revirou. Isso estava ficando sério. Eu poderia continuar com isso se eu perdesse? Algo dentro de mim quase desejou que eu perdesse. A decisão seria retirada das minhas mãos. Eu poderia racionalizar isso. Não me bater sobre isso. E, finalmente, aprender o grande negócio era.

"Eu tenho direito de recusar. Eu não estou fazendo isso com algum esquisito."

"Acredite em mim, querida. Vou me certificar de que você fique satisfeita."

Meu estômago se apertou novamente. Eu tinha certeza que Jeanie não ficaria trinta dias, mas minhas partes de dama ficaram quentes e molhadas pensando na possibilidade.

"E não pode ser Jake Dawson," Eu adicionei em um meio sussurro.

Jeanie se apoiou no cotovelo e me lançou um olhar de choque. "Agora eu sei que você é estranha. O homem é sexy como o inferno. Um atleta estrela que desistiu de sua chance em uma carreira de beisebol profissional, em vez disso ele escolheu ir para a escola de medicina. Então, quente, inteligente e um futuro médico, e ele não é bom o suficiente para você?"

Minhas entranhas se viraram. Como eu poderia explicar isso para ela? O homem era tudo que eu já sonhei. Mas o pensamento de tê-lo tomando a minha virgindade, em seguida, ir embora como se não significasse nada. Não, a dor seria demais.

"Não importa o por que," eu disse. "Não o Jake Dawson."

Ela riu e balançou sua cabeça. "Pensarei sobre isso."

Eu engoli em seco e saí pela porta para minha corrida matinal. Infelizmente, eu sabia que passaria fantasiando sobre Jake Dawson.



Meu estômago se contorceu quando um mês depois, enquanto Jeanie e eu caminhávamos em direção à mansão que hospedava a casa assombrada. Hoje à noite seria a noite. Ela ganhou a aposta. De alguma forma, ela me surpreendeu e passou os últimos trinta dias sozinha.

Agora era hora de pagar. O pensamento estava me comendo por dentro.

O ar fresco do outono e os doces aromas do outono me fizeram quase sorrir quando Jeanie e eu descemos a rua arborizada. Me lembrou o quanto eu realmente amava esse lugar. Ou pelo menos eu fiz até hoje à noite.

“Diga-me novamente porque eu estou vestida dessa maneira?” Eu perguntei a Jeanie quando olhei para o meu sexy traje de Chapeuzinho Vermelho. O vestido de corte baixo e bustiê fazia meu peito parecer grande. Maior do que eu pensava ser possível. O veludo vermelho roçava minha pele, enviando arrepios tentadores para cima e para baixo na minha espinha. Tudo isso projetado para me fazer sentir excitada e bem sucedida.

Claro, saber o que aconteceria naquela noite poderia ter algo a ver com isso.

Jeanie riu. “É uma casa assombrada, para caridade não menos. E não se esqueça, estamos aqui para ver você perder sua virgindade. O lugar vai ser preenchido com caras. A oportunidade perfeita. Sem recuar. Eu não me sacrifiquei no último mês, só para você pode mudar de ideia. Eu não posso conseguir esses trinta dias de volta. Isso significou passar Trent Cheavers. Não é algo que eu goste de fazer.”

Olhei para ela. Ela veio como uma Marilyn Monroe. Cabelo loiro para cima, pérolas, batom super vermelho e um vestido de noite matador de ouro que a abraçava como uma segunda pele. A mulher exalava sexo toda vez que respirava.

Ela estava falando sério sobre eu não desistir. Foi uma grande luta para ela permanecer celibatária por um mês. Sob nenhuma circunstância ela me deixaria mudar de ideia sobre a nossa aposta.

Minhas entranhas se viraram. Quem seria? Como? Onde? Mil pensamentos diferentes dançaram pela minha cabeça. E amanhã? O que eu pensaria amanhã? Vergonha, felicidade? Um desejo por mais? E como isso aconteceria? Jeanie disse que ela pegou o cara. Isso significava que ela simplesmente foi até ele e pediu para ele vir, por favor, tirar a virgindade de sua amiga?

Minhas bochechas ficaram quentes pensando no constrangimento. Um cara que eu mal conhecia saberia que eu era virgem. Leva-me para algum quarto e ...

Jeanie viu minha hesitação e balançou a cabeça. “Ei, ouça, isso é muito melhor do que o banco de trás de um Camaro no drive-in. Onde o cara sabe ainda menos do que você. Não. Desta forma é melhor.”

Eu engoli em seco. Uma parte de mim acreditava nela. Eu realmente achava que já era hora. E eu tenho que admitir, eu estava curiosa. O céu sabe que eu pensei nisso todos os dias nos últimos seis anos ou mais. Não, era melhor assim. Jeanie se certificaria de que fosse alguém em quem eu pudesse confiar. Alguém que sabia o que estava fazendo. Além disso. Eu sempre poderia ir embora. Ninguém estava me forçando a passar por isso, não realmente.

Respirando fundo, eu balancei a cabeça, ajustei a pequena cesta de vime que eu trouxe para ir com a roupa. Jeanie sorriu quando viu e colocou uma caixa de camisinhas sob as maçãs e muffins.

“Os doces importantes,” ela disse com uma piscada.

Fixando meu queixo, eu puxei meus corpetes para ter certeza de que tudo estava no lugar e segui os passos até a grande mansão.

“Aí está você,” Stacy Baron disse na porta da frente. “Todos os quartos tem funcionários. Eu preciso de vocês para pegar os ingressos. Okay?”

Ambas, Jeanie e eu acenamos. O que mais poderíamos fazer?

“Deixe-me levá-las em um tour rápido para que vocês possam responder a perguntas,” Stacy disse enquanto ela nos levava pela casa. “Começa por aqui, passa para o andar de baixo.” O lugar estava coberto de teias de aranha e alguém montara um sistema de som com correntes, gemidos monstruosos e um grito ocasional. Meu corpo estremeceu e ninguém estava pulando para fora.

Enquanto caminhávamos pela casa, notei várias outras garotas se juntando e dando toques finais. Todas elas em trajes. Tudo, desde empregadas francesas a enfermeiras sacanas e rainhas de dragões. De repente, a minha roupa não parece muito arriscada, na verdade, era quase casta em comparação com as mulheres ao meu redor, mesmo com meus seios ameaçando cair a qualquer momento.

“Apenas diga a todos para ficarem dentro das cordas,” Stacy disse enquanto nos levava para cima. “Aquele quarto lá atrás não está montado. É só um quarto. Certifique-se de bater primeiro,” ela acrescentou com um sorriso.

Suspirei pesadamente e olhei para Jeanie, as pessoas sabiam sobre seus planos para mim esta noite? Ela sutilmente balançou a cabeça, deixando-me saber que ela não tinha contado a ninguém.

Depois que terminamos a turnê, Stacy nos levou de volta para a frente e nos mostrou como pegar os ingressos e como vender mais.

“Não esqueçam,” ela disse, “Isso é para a caridade, então nada de graça.”

Eu comecei a dizer a ela que eu entendia, mas ela já estava se afastando. “Okay pessoas. Nos lugares,” ela gritou alto o suficiente para ser ouvida no andar de cima.

“Hora do show,” Jeanie disse enquanto nos estabelecíamos. “Isso é perfeito. Nós vamos dar uma olhada em cada cara enquanto eles passam.”

Minhas entranhas se viraram. Isso estava ficando muito real, muito rápido.

Um dos primeiros rapazes era um menino de fraternidade em uma fantasia de gladiador blindado. Ele sorriu para mim enquanto entregava seu ticket antes de passar.

Jeanie observou-o ir, admirando-o antes de se virar para mim e levantar uma sobrancelha.

“O que? Ele?” Eu perguntei, meu coração subitamente entrando em ação. Isso era ridículo. Cada parte de mim estava me dizendo para correr. Para sair de lá antes de cometer um erro estúpido.

A testa de Jeanie se suavizou por um momento. “Escute, Sadie, se você não quiser fazer isso. Você não precisa.”

Eu suspirei pesadamente. “Não, eu faço, mas, me de um momento. Não o primeiro cara que chega junto.”

Ela sorriu enquanto olhava para o cara. “Tem certeza? Ele tem uma ótima bunda. E essa coisa toda de gladiador. Vamos, ele poderia totalmente concordar com você.”

Revirei os olhos para ela e me afastei para que ela soubesse que eu estava mudando de assunto. Meus olhos percorreram a fila de clientes e meu coração se deteve instantaneamente.

Lá estava ele, no final da fila. Jake Dawson, ele mesmo. Vestido em um smoking entre todas as coisas. Por quê? Eu me perguntei. O que ele deveria ser? Batman em roupas civis, O bilionário de 50 tons de Cinza? Possivelmente. Ele tinha aquele ar perigoso sobre ele.

Ou ele acabara de vir de alguma festa da alta sociedade e decidira passar um tempo com o resto de nós, formas de vida inferiores.

Bonito, ainda mais em um smoking. Ombros largos e um ar de confiança que apenas derreteu minhas entranhas.

Meus olhos se fixaram nele até que percebi que ele estava olhando de volta. Olhando direto para a minha alma. Perfurando com olhos cinzentos. Olhos de lobo, pensei. O tipo para te ver melhor. Minha mente estava dançando em torno de tantos pensamentos diferentes que levei um momento para perceber que estávamos encarando um ao outro.

Minhas bochechas irromperam em vermelho, não um visual bonito com meu cabelo ruivo. Eu rapidamente me afastei. Ele tinha me visto olhando para ele como uma menina boba, perplexa por estar na mesma cidade que ele. Oh, que atraente.

Jeanie viu minha volta rápida e meu rosto branco. Ela olhou por cima do meu ombro para descobrir o que me assustou tanto.

"Interessante", disse ela com alegria quando ambas as sobrancelhas subiram até a linha do cabelo.

Eu olhei para ela, dando a ela o meu olhar mais sério. O que eu guardava para professores idiotas e caras da biblioteca assustadores que não me deixariam em paz.

"Não se atreva", eu disse a ela.

Ela sorriu docemente como se a manteiga não derretesse em sua boca. "Quem, eu?" Ela disse, e eu jurei para mim mesma que eu iria encontrar uma maneira de arruinar sua vida.

"Não se esqueça", ela continuou. "Eu nunca concordei com sua condição. Jake Dawson. Quem sabia que você ajusta suas vistas tão alto? Não é de admirar que você tenha conseguido manter suas pernas fechadas todos esses anos. Apenas alguém tão perfeito quanto Jake Dawson pode até pensar em invadir sua fortaleza."

Eu segurei meu olhar sobre ela e disse a única coisa que eu achava que poderia ter alguma influência. "Se você tentar me colocar com Jake Dawson, eu recuarei e seus trinta dias de sacrifício terão sido para nada."

Sua boca caiu em surpresa simulada, então ela sorriu e assentiu. "Muito bem. Mas eu não estou cortando ele da minha lista. Mas podemos ver se alguém mais pode fazer."

Meu coração caiu, eu estava quase disposta a enfrentar o Sr. Gladiador para evitar a possibilidade de Jake Dawson tirar minha virgindade. Sob nenhuma circunstância eu poderia permitir que Jake Dawson fizesse amor comigo esta noite. Eu passaria o resto da minha vida lamentando o fato de que isso aconteceu apenas uma vez.



Parecia que eu tinha sido chutado no intestino. Duro, com botas de zíper. Um raio dos deuses, algumas pessoas o chamavam. De onde ela veio? E por que eu não soube dela antes de hoje à noite? Eu tinha acabado de desperdiçar quatro anos da minha vida perseguindo as mulheres erradas?

Nossos olhos estavam trancados e meu mundo havia se afastado. A mulher era linda, daquele jeito sexy e misterioso. Uma sugestão de inocência com um corpo projetado para o sexo. O tipo de garota que um cara não conseguia esquecer.

Engolindo em seco, eu agarrei meu amigo Kyle e balancei a cabeça para a ruiva na pequena roupa de capuz vermelho.

"Quem é ela", eu perguntei.

Kyle, que conhecia todo mundo. Especialmente a persuasão feminina, estreitou a testa em concentração. "A loira é Jeanie Parkinson", disse ele com um sorriso apreciativo.

"Eu sei disso", eu disse. "A ruiva, o que você sabe sobre ela."

Ele deu de ombros: "Sadie, uma coisa ou outra. Entrou para a Mi Alpha Alpha no ano passado. Não é realmente o tipo da irmandade, ela se juntou por causa de alguma coisa de família. Sua mãe era uma ex-presidente. Inclinando-se para um grau de ensino. Possivelmente biologia. De Nebraska, eu acho. Nenhum namorado conhecido, talvez algum fazendeiro que ela deixou em casa? Mas aqui, nada. Desculpe, como eu disse. Eu não a conheço."

Eu ri dele. O garoto era uma enciclopédia ambulante quando se tratava de garotas.

"Depressa", eu disse enquanto o empurrava para frente.

Ele me lançou uma carranca de questionamento e balançou a cabeça. "Ei, nós somos os últimos da fila. Você pode passar o tempo que quiser com ela."

A fila desacelerou quando as pessoas da frente começaram a receber auxílio. Eu não conseguia tirar os olhos da garota que tirava ingressos. Nós estávamos na metade do caminho quando Jeanie disse algo para sua amiga e a deixou, indo direto para mim.

Saí da fila e deixei-a aproximar-se, ela sorriu docemente e disse: "Jake Dawson, em carne e osso." Eu tive que rir, ela tinha todo esse Marilyn Monroe agindo para baixo. Qualquer outra noite e poderíamos nos divertir. Mas esta noite. Tudo que eu pude ver era aquela ruiva.

"Quem é sua amiga?" Eu perguntei, olhando além dela para a jovem. Ela estava olhando para algo dentro da casa. Seu rosto no perfil. Delicioso, doce, perfeito nariz ligeiramente arrebitado, maçãs do rosto salientes. Tudo sobre ela estava me puxando como uma corrente elétrica que se recusava a soltar.

"Apresente-me", acrescentei sem tirar os olhos da menina.

Jeanie me estudou por um momento e depois olhou para a amiga. Ela riu por algum motivo, pensou por um momento, depois sacudiu a cabeça devagar. "Não, eu não penso assim. Não essa noite."

Meu coração parou por um segundo. O que estava acontecendo? Jeanie estava agindo como uma bloqueadora para sua amiga? Foi por isso que ela veio até aqui? Para me manter longe de Pequena Senhorita Chapeuzinho Vermelho?

Eu me virei para Jeanie e sorri enquanto assenti. "Se é assim que você quer. Mas estou te avisando. Não vai me impedir."

Ela jogou a cabeça para trás e riu, em seguida, colocou a mão no meu braço e inclinou-se para dizer. "Eu não deveria esperar." Então, sem outra palavra, ela se virou e puxou Kyle para longe, para que eles pudessem conversar em particular.

Eu fiz uma careta por um segundo enquanto os observava ir, então enquanto um feitiço mágico me segurou, eu me virei para olhar para a Ruiva. A garota estava olhando para mim como se tivesse acabado de ter seu pior pesadelo. Rosto branco, olhos grandes e dedos que tremiam quando ela se atrapalhou com os bilhetes em sua mão.

O que era isso tudo eu me perguntava enquanto olhava por cima do meu ombro, me perguntando se alguma coisa poderia ter causado aquele olhar de angústia em seus olhos.

Não, nada.

Voltando, vi que ela havia se afastado um pouco. O suficiente para fingir que eu não estava lá, mas não tanto que ela não pudesse me ver pelo canto do olho. Sorrindo para mim mesmo, eu sabia o que isso significava, ela estava interessada, mas não queria que eu soubesse disso. Se ela tivesse medo, ela nunca teria desistido.

A fila havia desaparecido, deixando apenas eu e a senhorita Ruiva. Com um sentimento de confiança renovada, fiz meu caminho até ela. Eu quase tinha chegado lá quando ela se virou para mim. Nossos olhos se encontraram e eu esqueci todas as cantadas baratas que eu já conheci. Tudo que eu podia fazer era olhar para a perfeição.

Ela procurou meus olhos, esperando, imaginando. De alguma forma, eu voltei a minha mente e sorri. O melhor sorriso que tive.

"Então, você não está, por acaso, procurando por um lobo hoje à noite. Você está?" Eu perguntei a ela.

Ela congelou por um segundo. "Por quê? Você está se oferecendo?"

Eu tentei permanecer legal. "Alguns de nós nasceram para fazer o papel."

Ela tentou não sorrir. "O lenhador foi o herói da história."

Eu ri: "Sim, mas ele não é tão interessante quanto o lobo. Você parece que precisa de um lobo, não um herói."

Ela empalideceu por um momento e depois inclinou a cabeça ligeiramente. "Então, você acha que sabe o que eu preciso?"

Minhas entranhas viraram, essa mulher não ia facilitar as coisas.

"Talvez", eu respondi. "Mas em algum momento de sua vida, toda mulher secretamente quer um lobo."

A garota parou por um momento e depois se inclinou para trás para me olhar. "Por que o smoking? Não é exatamente uma fantasia?"

Eu sorri. "Um lobo moderno. Nós viemos em muitos disfarces diferentes, assim como a história."

Ela riu e tomou um gole de sua bebida. Aqueles lábios deliciosos roçaram a borda de seu copo e minhas entranhas se apertaram.

"Eu sou Jake", eu disse a ela. "Jake Dawson."

"Eu sei", ela respondeu com um pouco de um sorriso tímido.

Um constrangimento ameaçou cair sobre nós quando ela não me deu seu nome. Então, eu disse: "Eu poderia te chamar de vermelho se você quiser. Quero dizer, você é perfeita para o papel. Mas eu preferiria muito mais conhecer seu nome verdadeiro. Isso fará com que a noite seja muito mais suave."

Suas bochechas coraram rosa por algum motivo, mas depois ela assentiu. "Sadie, Sadie Winters."

Minha mente relaxou. Sadie Winters. Um nome doce para uma mulher sexy. Não importa o que aconteceu aqui hoje à noite. Eu tinha o nome dela.

"Prazer em conhecê-la Sadie Winters."

Estendendo a mão, esperei que ela tomasse. Finalmente, ela hesitantemente colocou a mão na minha. Um choque de pura energia viajou pelo meu braço. Ela sentiu também quando seus olhos ficaram grandes e o pulso martelou em seu pescoço.

"Você tem mãos muito grandes", disse ela olhando para baixo, onde a dela estava enterrada na minha.

"Tudo de bom para tocar você, minha querida", eu disse em um grunhido brincalhão quando eu estendi a mão e gentilmente coloquei uma mecha de cabelo atrás da orelha.

Ela olhou para mim, ambos assustados e excitados. Seus olhos procuraram os meus. Como se procurasse algum segredo perdido há muito tempo. Desesperadamente querendo encontrar algo que a tranquilizasse.

Eu senti um caloroso conforto fluir sobre mim, essa garota era especial. Um olhar e ela me fez comer fora da palma da sua mão.

"Você sabe que eles mataram o lobo no final da história", disse ela, levantando uma sobrancelha.

"Uma mentira espalhada pelo lenhador idiota para parecer melhor," eu disse a ela enquanto olhava nos olhos dela. "Na verdade, o lobo escapou. E Chapeuzinho passou o resto da vida sonhando com ele. E o que poderia ter sido."

Ela riu. Mas havia algo atrás de seus olhos. Eu não sei o que poderia ter sido, mas por algum motivo, eu senti como se essa mulher tivesse uma tonelada de camadas. Como se houvesse segredos que eu deveria saber, mas nunca poderia descobrir.

Ela continuou a me estudar por um longo momento. Virando-se, ela colocou os ingressos em uma pequena caixa de lata, depois verificou onde Jeanie estava. Sua amiga acenou com a mão, informando que ela estaria lá em um momento.

Sadie olhou para mim e suspirou pesadamente.

"Vamos", ela disse quando começou a me puxar para dentro da casa. "Vamos acabar com isso." Olhando para trás por cima do ombro, ela me deu um pequeno sorriso.

Meu coração caiu alguns metros. Ela estava dizendo o que eu achava que ela estava dizendo? E se sim, como eu tinha entrado no céu sem morrer?



Eu ia matar a Jeanie. Uma morte lenta e dolorosa era exatamente o que ela merecia. Como ela poderia ter feito isso comigo?

Ela marchou até ele e pediu que ele tomasse minha virgindade. Ela provavelmente implorou a ele mesmo. Eu vi isso, aquele olhar de choque seguido por aquele sorriso confiante.

Ela sabia o tempo todo. Se Jake Dawson falasse comigo, eu estaria perdida. Eu não podia desistir disso, não agora. Se o fizesse, passaria o resto da minha vida lamentando-o. Mas, eu também estava perfeitamente ciente de que, se eu continuasse com isso, passaria o resto da minha vida me arrependendo.

Entre a cruz e a espada. Então, se eu fosse me arrepender, de qualquer forma, eu poderia tirar algo disso.

Maldita seja ela. Uma longa e lenta morte.

Tudo sobre o homem foi feito para virar a cabeça de uma mulher. O lindo visual de matar. Aquele corpo atlético que irradiava força e poder. Aqueles olhos, oh meu deus, aqueles olhos apenas derretem meu coração toda vez que ele olha para mim.

Mas era outra coisa. Um senso de retidão. Como se ele soubesse exatamente o que dizer e fazer. Como se ele tivesse o controle do mundo e o fizesse cumprir seus desejos. O homem era perfeito demais para o seu próprio bem.

Sua mão envolveu a minha em um aperto firme, mas suave. Os calos nos dedos me lembraram que era um atleta. Uma máquina afinada que eu estava prestes a usar para meu próprio prazer. O pensamento enviou uma onda de energia através de mim e uma necessidade ardente para o meu núcleo.

Nós só demos alguns passos quando olhei para ele, levantando uma sobrancelha. Ele silenciosamente sorriu de volta para mim, me dizendo para liderar. Eu engoli em seco quando minha boca ficou instantaneamente seca e meu corpo formigou. Era isso. Se eu subisse as escadas, estaria me comprometendo. Eu estava dizendo a ele que ele poderia tirar minha virgindade.

Respirando fundo, levei-o para o andar de cima, enquanto passávamos as pessoas que faziam o passeio. Eu continuei olhando para trás para encontrá-lo sorrindo como um gato Cheshire¹ com uma tigela de leite. O homem estava gostando disso. Eu, por outro lado, estava tão nervosa que achei que poderia ficar doente.

Meu estômago revirou, minhas palmas estavam realmente suando e meu coração não parava de correr. Eu estava prestes a atravessar um limiar especial. Com Jake Dawson ninguém menos. Minha vida nunca mais seria a mesma.

Quando chegamos à porta do quarto de hóspedes, lembrei-me do conselho de Stacy e bati. Felizmente, ninguém respondeu.

¹ O gato da história de Alice no País das Maravilhas.

Jake chegou em torno de mim e abriu-a, me guiando com um sorriso arrogante. Respirando fundo, eu engoli em seco e entrei. O quarto era espaçoso sem ser frio. Uma mesa, uma pequena geladeira, uma cama de solteiro.

Eu na verdade engoli quando vi a cama. Ordenadamente feita com um edredon xadrez. Era tudo o que pude ver no momento. Como se meu mundo tivesse encolhido apenas para aquela cama.

"Aqui", Jake disse suavemente quando ele estendeu a mão para remover a minha capa vermelha. Meu coração pulou quando seus dedos gentilmente roçaram minha pele. Isso realmente ia acontecer. Isso me fez odiar Jeanie e amá-la ao mesmo tempo. Essa era a única coisa que eu não queria que acontecesse... e, no entanto, aqui estava Jake. Bem na minha frente. Talvez Jeanie me conhecesse melhor do que eu mesma me conhecia.

Ele colocou a capa vermelha sobre uma cadeira e se virou para sorrir para mim. Seus olhos dançando com uma mistura de antecipação, surpresa e desejo.

Eu olhei de volta para ele, sem noção. O que acontecia agora? Cada músculo gritou para eu correr. Para sair de lá antes que ele partisse meu coração para sempre. No entanto, minha alma se recusou a se mover. Esta era a minha chance de experimentar um sonho. De saber, pelo menos uma vez, como seria estar nos braços de Jake Dawson.

Prendendo a respiração, observei-o dar um passo em minha direção. Seus olhos mergulhando nos meus, procurando, catalogando. Quando ele se aproximou, ele estendeu a mão para gentilmente colocar meu cabelo de volta no lugar. O homem gostava de fazer isso, eu percebi, e eu gostei quando ele fez. Como se fosse nossa pequena coisa privada.

Inclinando a cabeça ligeiramente, ele disse. "Há uma coisa que todo lobo gostaria de saber. Agora eu finalmente vou conseguir a resposta."

Meu olhar ficou perdido no dele. "O que é isso?" Eu consegui dizer sem soar como uma idiota. Minha boca estava tão seca que fiquei surpresa de poder falar.

Ele sorriu quando sua mão subiu para segurar sua nuca. "Como é beijar a Srta. Chapeuzinho Vermelho." As palavras mal tinham tomado conta de mim quando ele se inclinou e pegou meus lábios com os seus.

Oh meu Deus. Meu coração derreteu quando eu afundei nele. Eu estava perdida. Não haveria como mudar minha mente. Não depois que eu provei seus lábios. O homem beijava como um deus. Suave, porém firme, saboreando, tomando, exigindo mais.

Sem pensar, minhas mãos alcançaram seu pescoço para segurá-lo no lugar. Eu nunca deixaria ele ir. Seus braços serpentearam ao redor da minha cintura me segurando em um abraço seguro que eu queria que durasse para sempre.

Um mundo seguro, certo, que nunca deixaria entrar nada de mal. Um mundo em seus braços.

Ah, Sadie, pensei, eu já me perdi. Eu era dele. Eu ainda estava nervosa, mas agora me preocupava em ser o suficiente para ele. Ele ficaria desapontado? No entanto, antes que eu pudesse começar a pensar demais, ele se afastou e recostou-se.

Seus olhos sorriam para mim. "Eu sabia que você era especial na primeira vez que te vi."

Isso era tudo que eu precisava. Puxando-o de volta para mim, eu o ataquei. Meus lábios devoraram-no enquanto minhas mãos deslizaram em sua jaqueta e a empurraram de seus ombros. Eu precisava estar mais perto. Eu precisava dele. Agora.

Ele riu enquanto ele começou a desabotoar sua camisa. Quando ele deu de ombros, eu conheci o que era melhor do que Jake Dawson em um smoking. Jake Dawson em nada.

Ele me deu um sorriso sexy, em seguida, virou-me, para que ele pudesse soltar o meu corpete.

Isso era real? Esse desejo que eu tinha visto em seus olhos? Ele realmente me queria ou era um favor para Jeanie? Um projeto de caridade. Meu interior virou com dúvida. E se ele não quisesse estar aqui? E se ele não me quisesse?

Meu estômago revirou de preocupação até que ele se inclinou e começou a beijar a parte de trás do meu pescoço. Minha mente ficou em branco, todas as preocupações, todas as dúvidas desapareceram quando tudo em que eu conseguia pensar era o seu corpo rígido pressionado contra o meu.

Empurrando meu vestido dos meus ombros, ele me virou de volta para me examinar lentamente. Fiquei diante dele em nada além da minha calcinha enquanto seus olhos lentamente subiam, demorando-se em meus quadris. Minhas entranhas se apertaram. Por favor, goste do que você vê, pensei comigo mesma. Eu morreria se ele estivesse desapontado.

Lambendo os lábios, ele deixou os olhos continuarem para cima. Ele estudou meus seios e sorriu, em seguida, olhou para os meus olhos.

"Você é deliciosa", disse ele com aquele sorriso arrogante dele. "E eu vou desfrutar completamente de devorar você."

Meu núcleo se transformou em carne fundida com a necessidade em sua voz.

"Venha aqui", ele exigiu, forçando-me a passar para ele. Meu coração disparou, minha mente girou e o mundo mudou quando ele me pegou e gentilmente me deitou na cama. Ele pairou sobre mim, seus olhos olhando para os meus, então ele se inclinou para pegar meus lábios mais uma vez.

Uma necessidade começou a crescer dentro de mim. Um desejo de realização. Um desejo ardente tinha sido aceso.

Eu me perdi nele enquanto meus dedos traçavam seus músculos duros. Ele tinha todos os ângulos e carne masculina dura. Um suave cheiro de couro e sândalo invadiu meus sentidos. Um perfume que eu sabia que iria lembrar para o resto da minha vida.

Lentamente, sua mão deslizou da minha cintura até meu peito.

Oh, Deus, seu toque era como o céu. Sua carícia enviando um arrepio através de mim para o meu próprio centro. Eu pensei que nada poderia ser mais maravilhoso até que ele abaixou a cabeça e levou um mamilo em sua boca.

"Sim, oh sim", eu gemi quando eu arqueei para ele. Ele beijou e chupou, me empurrando para frente, me trazendo mais alto.

Então, ele deixou meu peito e senti uma sensação de perda. Um sentimento de arrependimento. Mas Jake Dawson sabia o que estava fazendo, Jeanie havia escolhido bem. Sem qualquer aviso, ele começou a rastrear beijos no meu estômago. Eu congelei quando seus dedos deslizaram para o cócs da minha calcinha e os puxou.

Eu engoli em seco. Eu estava exposta. Vulnerável como eu nunca tinha estado antes. Ele podia ver tudo. Minhas entranhas se apertaram e os músculos ficaram tensos. Ele olhou para mim, me dando um sorriso tranquilizador, em seguida, beijou o interior da minha coxa.

Ah, eu não sabia.

"Por favor", ele disse enquanto empurrava minhas pernas abertas.

Não, ele estava? Mesmo.

Lentamente, eu deixei ele me abrir para ele completamente. Ele sorriu e gentilmente me beijou lá.

Eu estava perdida. Eu parti para outro universo. Isso era impossível. Isso era maravilhoso demais para ser verdade.

Jake continuou a beijar e chupar. Puxando meu clitóris em sua boca e chupando. Me enviando para uma nova órbita.

"Meu Deus", eu gritei enquanto mantinha a cabeça no lugar, exigindo mais, exigindo tudo. Eu continuei subindo mais alto. Meu interior cresceu macio e

inchado de necessidade. Uma necessidade que ele começou a encontrar quando ele deslizou um dedo para dentro. Então outro.

Eu suspirei. A sensação de invasão era o que eu queria. Isso precisava ser feito, construindo algo dentro de mim enquanto seus dedos entravam e saíam.

"Simmmmm", eu gritei quando uma onda de puro prazer tomou conta de mim. Jake continuou me empurrando mais alto. Continuou a me segurar na crista daquela onda até que eu não aguentava mais. Empurrando-o para longe, lutei para recuperar o fôlego.

Era como se meu mundo tivesse mudado seu próprio significado.

Ele olhou para mim, um sorriso no rosto que rasgou meu coração. Ele gostava de me dar prazer. Seu único foco. Era o suficiente para fazer uma garota se apaixonar.

Sem uma palavra, ele se levantou e tirou as calças. O homem era perfeito. Totalmente excitado. Seu grande pênis latejava e saltava como se precisasse de mim. Eu. Jake Dawson precisava de mim.

"Agora, é a vez do lobo", disse ele.

Engoli em seco quando me lembrei de tudo que alguém já me contou. Alcançando a cesta, retirei a caixa de preservativos.

Ele riu e balançou a cabeça enquanto usava os dentes para rasgar o pacote e enrolar em sua dureza. Meu estômago caiu quando vi a mão dele subir e descer pelo seu eixo.

Era isso. Isso ia estar dentro de mim. Empurrando em mim. Meu coração pulou de antecipação e esperança.

Jake sorriu quando ele se ajoelhou entre as minhas pernas e se posicionou. Seus olhos se fixaram nos meus por um segundo, silenciosamente pedindo para ter certeza que eu queria isso.

Mordi o lábio enquanto acenei de volta para ele. Eu queria isso mais do que alguém alguma vez quis.

Ele sorriu quando começou a empurrar-se em mim. Lentamente. Sua testa franziu em concentração quando seus olhos se fecharam e se perderam.

Meu corpo se abriu para ele. Alongamento, levando-o devagar. Ele continuou a empurrar para frente. Então ele alcançou minha barreira, ele congelou por um momento, franzindo a testa para mim. Segurando de volta.

"Por favor", eu implorei quando me empurrei para cima dele.

Uma pontada aguda foi imediatamente seguida por uma sensação de plenitude. Como se eu tivesse finalmente conseguido o que sempre procurara. Oh, era glorioso. Como se fôssemos projetados para nos encaixarmos.

Ele olhou para mim por um longo segundo, em seguida, lentamente retirou todo o caminho até o início. Não, pensei. Não, eu preciso de você dentro de mim. Como se lesse minha mente, ele lentamente avançou.

"Oh, sim", eu gemi quando me levantei para encontrá-lo. Sim, isso era o que eu queria. Isso era o que eu precisava. "Sim,"

Jake empurrou em mim novamente. Mais e mais, me empurrando mais alto. Nossos corpos trabalhando juntos. Nossos corações batendo no mesmo ritmo. Nossas almas se tornando uma. De novo e de novo.

Mais uma vez, senti aquela onda se aproximando de mim. Levantando-me mais alto, então ele empurrou uma última vez, seu corpo ficando duro com a liberação enquanto ele pulsava dentro de mim. Isso me empurrou para a borda e meu mundo explodiu. Luzes e sons dispararam em mil direções diferentes.

"Sim", eu gritei, não me importando com quem me ouvia.

Jake suspirou pesadamente enquanto olhava nos meus olhos. "Você senhorita Chapeuzinho é especial." Ele sussurrou enquanto meus braços o envolviam.

Puxando-o com força. Eu queria esse peso em mim. Eu nunca deixaria ir. Este sentimento de poder e maravilha e estar realizada. Não, nunca.



Sadie descansou na curva do meu ombro. Nós dois descendo do mais alto dos altos. Seu corpo macio se misturou com o meu enquanto meus dedos acariciavam lentamente o seu doce traseiro. A mulher se encaixava perfeitamente em mim. Quase como se ela tivesse sido projetada para isso.

Uma virgem? Por que ela não me contou? Eu teria tomado mais cuidado.

Eu sorri para mim mesmo quando uma sensação de felicidade tomou conta de mim. Eu fui o primeiro dela. Isso me fez sentir privilegiado, quase especial. Como se ela tivesse me escolhido para essa honra em particular.

Quem era essa mulher e como ela me afetou tanto rapidamente? Era mais que sua beleza. Algo sobre o jeito que ela olhou para mim. Como se ela visse o meu verdadeiro eu. Mas ainda era mais. Uma inocência confiante que falou com a minha alma.

Puxando para trás, ela olhou para mim e sorriu fracamente.

"Posso te fazer uma pergunta?"

"Claro", respondi, surpreso ao descobrir que não me importava em ficar mais pessoal.

"Por que você não assinou com os Orioles?"

Eu ri. Essa não era a pergunta que eu esperava. Mas, na verdade, provavelmente era a única questão que chegava ao X da questão.

"Muitas razões", eu respondi. Seus olhos continuaram a sondar, exigindo mais. Suspirei pesadamente. "Realmente, porque eu não sei se seria um grande jogador de beisebol. Eu posso chegar até a liga principal, mas nunca vou chegar ao hall da fama."

Ela assentiu como se entendesse.

"Um cirurgião cardíaco. Isso é o que eu quero ser. Esses caras estão fazendo algo importante todos os dias."

Sadie sorriu docemente e deitou de costas. Parecia que minha resposta a satisfizera.

"Minha vez", eu disse.

Seu corpo imediatamente endureceu. Ela provavelmente pensou que eu ia perguntar como alguém tão linda ficou tanto tempo sem perder sua virgindade. Mas isso era assunto dela. Isso realmente não importava.

"Qual é o seu nome do meio?"

Ela franziu a testa para mim.

Eu ri. "Estou falando sério."

A carranca se aprofundou, então ela respondeu: "Elizabeth." Ela olhou para mim, em seguida, enterrou a cabeça no meu ombro novamente.

"Sadie Elizabeth Winters", eu disse "Um belo nome para uma mulher bonita. Isso combina com você."

Ela estendeu a mão sobre mim para me puxar em um forte aperto quando a perna dela caiu sobre a minha. Suspirei quando percebi toda a graça de Sadie Elizabeth Winters.



SADIE

Todos os músculos doíam. Minhas entranhas estavam tenras, mas eu não mudaria essa noite por nada. Passamos a noite inteira no quarto. Fazendo amor doce lento a noite toda. Para o inferno com Jeanie. Se ela estivesse presa pegando tickets toda a noite sozinha, azar. Era culpa dela.

Suspirando pesadamente, meus olhos se abriram para encontrar Jake dormindo profundamente. Sua boca parcialmente aberta. Seu glorioso peito subindo a cada respiração. O homem era perfeito demais. Era intimidante. O que Jeanie estava pensando?

Forte, bonito, inteligente, gentil. Tudo que uma garota poderia pedir. E acabou, percebi enquanto minhas entranhas se torceram em um nó. O homem retornaria à sua vida de mulheres, vinho e música. Juntamente com as exigências da faculdade de medicina. Grande homem no campus. Com mulheres perseguindo ele. Sua vida era mapeada. E em nenhum lugar havia algum espaço para uma estudante de segundo ano de Nebraska.

Acabou, eu disse a mim mesma novamente. Uma memória, nada mais. Uma doce memória escondida que ninguém poderia tirar de mim.

Meu coração doía tanto. Eu nunca teria o que eu mais queria nesta vida.

Uma lágrima ameaçou cair, eu cerrei meus dentes e comecei a sair de lá. Ele não podia me ver assim. Ele veria isso nos meus olhos. Ele saberia que eu estava apaixonada por ele. O pensamento de um olhar de pena de Jake Dawson me assustava muito. Sob nenhuma circunstância eu poderia deixá-lo me ver assim. Isso rasgaria minha alma em mil pedaços.

Não, eu precisava desesperadamente que ele pensasse que não tinha sido nada especial para mim. Uma noite só. Uma oportunidade para perder uma condição incômoda. Nada mais.

Cuidadosamente balançando meus pés para fora da cama e no chão, tentei me levantar sem acordá-lo. Ele resmungou em seu sono e um braço estendeu a mão para onde eu havia estado. Minhas entranhas derreteram. Mesmo agora, o homem me queria. Era o suficiente para fazer uma garota se sentir como se tivesse o controle do mundo inteiro.

Não, eu me lembrei. Saia enquanto está por cima. Saia antes daquele confronto desajeitado de manhã de que eu tanto ouvira falar. Meu interior caiu no pensamento. O que diríamos um ao outro? O que poderíamos ter em comum?

O que Jeanie faria? Eu comecei a me perguntar enquanto o pensamento de deixá-lo me rasgava.

Não, vá embora. Rapidamente.

Atravessando o quarto, rapidamente peguei minhas roupas. Eu coloquei o vestido sem o bustiê e depois vesti a capa. Isso teria que dar.

Pegando meus sapatos do chão, eu girei, dando ao quarto um último exame antes de sair silenciosamente da vida de Jake Dawson para sempre.

Assim que cheguei à varanda da frente, puxei meu capuz para cima, extremamente satisfeita comigo mesma com a minha escolha de fantasia. O grande capuz escondia minha caminhada da vergonha.

Eu engoli em seco e escorreguei em meus sapatos. O sol da manhã estava apenas espiando através dos galhos das árvores nuas. Um friozinho no ar me lembrou que o inverno estava chegando. Isso também me lembrou de como era agradável, quente e seguro os braços de Jake.

Cada parte de mim queria voltar ao seu abraço. Enrolar ao lado dele e nunca sair.

Não. Eu me repreendi quando comecei a ir para a casa da irmandade. Cada passo me afastou dele. Cada passo me levou de volta à minha antiga vida.

Mas as coisas eram diferentes, eu percebi. Mais do que as mudanças físicas. Minha virgindade se foi, para nunca mais voltar e, na realidade, não me senti mal nem arrependida. Como eu poderia? Tinha sido Jake Dawson.

Esse pensamento me lembrou do que eu estava me afastando. Eu sabia que no fundo do meu coração todos os homens que eu conhecia deste ponto em diante seriam comparados a Jake Dawson. Eu também sabia que a maioria deles não teria sucesso.

Uma estranha tristeza combinada com a felicidade tomou conta de mim. Eu amei o que aconteceu. Foi especial. Memorável. Mas foi embora. Como uma última mordida perfeita de sobremesa. Você adorou, mas desejou que houvesse mais.

Um vazio lento começou a me encher quando percebi o quanto eu tinha deixado para trás. Ele já estava acordado? Teria ele apenas fingido dormir esperando que eu fosse embora, e ele poderia evitar a coisa toda da manhã seguinte?

Ou ele ainda estava dormindo? Eu deveria tê-lo acordado? Talvez ele tenha uma aula. E se ele estivesse atrasado?

Eu parei bruscamente e me virei para voltar. Não, Sadie. Eu disse a mim mesma enquanto me forçava a virar e voltar para casa. Ele é um menino grande. Além disso, ele descobriria a verdade sobre como eu me sentia. Tinha que estar escrito em todo o meu rosto.

Quando cheguei ao meu quarto, eu lentamente abri a porta, determinada a não acordar Jeanie. Ela exigiria uma explicação detalhada de cada detalhe. E com toda a honestidade, eu não queria compartilhar. Era muito pessoal. Muito da minha própria coisa.

"Onde você esteve?" Jeanie exigiu antes que eu pudesse fechar a porta. Ela acendeu a lâmpada enquanto se sentava na cama e me lançava um olhar duro. Meu coração caiu. Tanto para uma entrada clandestina.

"Onde você acha?" Eu disse quando tirei minha capa e pendurei-a nas costas de uma cadeira. Um banho. Tudo que eu queria era afundar em um banho quente e lembrar de tudo, ponto por ponto.

"Como eu deveria saber", ela disse com um bufo. "Voce desapareceu. Eu não pude nem procurar por você. Eu estava amarrada a entrada a noite toda."

Dei de ombros quando tirei meus sapatos.

"Sério. Onde você foi?"

"Com Jake Dawson como você arranhou," eu disse quando joguei minha calcinha no cesto de roupa suja como eu a vi fazer uma dúzia de vezes. Um pequeno sentimento de orgulho passou por mim.

Seus olhos ficaram muito grandes enquanto ela balançava a cabeça lentamente. Meu estômago estremeceu. Não, isso era impossível. Minhas entranhas repentinamente se apertaram quando um sentimento doentio começou a crescer dentro de mim.

"Não", ela disse, "perguntei a Kyle. Eu nunca disse nada sobre isso a Jake Dawson."

Era oficial. Meu mundo estava acabado agora. Eu teria que me transferir para uma universidade diferente apenas para continuar a viver.

"O que você quer dizer?" Eu perguntei, esperando desesperadamente ter entendido mal. "Eu vi vocês conversando. Ele olhou para mim quando você contou a ele sobre mim."

Ela sorriu largamente. "Eu nunca disse a ele. Eu juro."

"Oh, não", eu disse quando me joguei na lateral da minha cama e enterrei meu rosto em minhas mãos.

Jeanie riu. "Eu pego pela calcinha amassada que você não é mais virgem. E com Jake Dawson de todas as pessoas."

"Não! Não era assim que deveria ser."

Jeanine riu novamente. "Então, foi bom?"

Eu deixei cair minhas mãos e dei a ela o meu melhor olhar de repugnância. Ela apenas sorriu e levantou uma sobrancelha em questão. Não havia como afastá-la.

"Você sabe que foi," eu disse enquanto minhas bochechas ficavam extremamente quentes com um rubor que provavelmente estava viajando por todo o meu corpo.

Ela riu e sacudiu a cabeça. "Pobre Kyle, eu o tinha todo arranjado, mas depois não conseguimos encontrar você. Eu vou ter que consertar isso para ele de alguma forma."

"Jeanie", eu lamentei. "Como isso aconteceu. Ah, isso é o pior."

"Por quê?", Ela perguntou com uma carranca. "Você perdeu sua virgindade, que era o ponto principal, lembra-se. E para Jake Dawson, o que torna ainda mais especial. Qual é o problema?"

Eu tive que lutar para recuperar o fôlego. "Eu pensei..." Oh, como isso aconteceu? Como eu poderia ser tão idiota? "Eu pensei que ele soubesse. Eu pensei que ele entendesse."

"Então? Você conseguiu o que queria. Tudo sozinha. Eu não o escolhi. Mas está tudo bem. Você pagou integralmente."

"Jeanie", eu disse, exasperada. "Você não entende. Eu basicamente o seqüestrei. Ele vai pensar que eu sou alguém que não sou."

"Ei", Jeanie disse, obviamente ofendida. "Falando por ... mulheres dispostas em todos os lugares ... Só porque você dormiu com um cara não significa que você deveria receber uma letra escarlate². Além disso, você era virgem. Acredite, ele sabe que você não é do tipo que dorme por aí."

Meu estômago revirou. "Isto é diferente. Você não estava lá. Eu o assustei. Quero dizer a noite toda. Eu fui insaciável. Eu apenas assumi que ele estava me fazendo um favor. Você não entende."

Jeanie riu. "Aposto que ele não se importou."

"Não, mas não era eu. Não o meu verdadeiro eu. Era como se eu fosse outra pessoa. Ou pior. Assim como todas as outras garotas se jogando no famoso Jake Dawson."

Jeanine continuou a rir. "Eu não me importaria com isso. Não se esqueça. Essas outras garotas não eram virgens. Acredite, isso faz de você uma pessoa única."

Meu interior deslizou em uma poça de pura angústia. Se tivesse sido qualquer outra pessoa, eu não teria me importado tanto. Mas este era Jake Dawson. O que ele pensava de mim era da maior importância. E agora. Eu nunca seria capaz de falar com ele novamente. Eu não seria capaz de olhá-lo nos olhos. Não do jeito que eu agi.

"Eu vou ter que sair da faculdade", eu disse sem a menor hipérbole³.

Jeanie apenas balançou a cabeça e deitou-se. "Vai ficar melhor de manhã."

² Referencia ao clássico livro de Nathaniel Hawthorne, A letra Escarlate. No livro, que se passa em uma comunidade puritana do século XVII, o adultério era punido com a morte, mas a personagem principal recebe uma pena leve, ela é obrigada a usar a letra A de adúltera bordada em vermelho em suas roupa como prova de sua vergonha e desonra.

³ Figura de linguagem que incide quando há exagero propositado em um conceito para definir algo de forma dramática, transmitindo uma ideia aumentada do autêntico.

Não, não ficaria. Por uma razão simples, percebi. No fundo do meu coração, eu esperava que Jake me achasse diferente. Talvez encontrar algo que valha a pena conhecer. Mas isso nunca aconteceria agora.

Agora, eu era apenas a garota que o tirou da rua e fez o meu caminho com ele. Agora eu era apenas outra em uma longa lista.

Meu mundo acabou.

.



Eu tenho que admitir que estava um pouco chateado por encontrar a cama ao meu lado vazia. O leve aroma doce de seu perfume de lavanda ainda pairava no ar. Fechei os olhos e lembrei da nossa noite juntos.

A maneira como o corpo dela respondia ao meu carinho. Aquele lindo rubor rosa que cobria seu corpo quando ela gozou. A maneira como seus olhos se iluminaram quando ela pensou que eu disse algo engraçado. Como ela podia ser tímida e agressiva ao mesmo tempo. A mulher era uma contradição envolta em mistério.

Onde esta mulher esteve toda a minha vida?

Resmungando para mim mesmo, saí da cama. Eu tinha um laboratório de anatomia logo pela manhã. Por que ela saiu sem se despedir? Eu não era nada além de um meio para um fim? Foi isso? Um objeto sexual para ser usado e jogado de lado?

Eu tenho que admitir que não fiquei feliz com isso. Um fato que eu mudaria o mais breve possível.

Levei a maior parte do dia para encontrar Kyle. Ele estava enterrado na parte de trás do café do campus.

"Onde você esteve?" Eu lati antes que eu pudesse me parar.

Ele olhou para cima de seu livro como se eu tivesse crescido uma segunda cabeça. "Desculpe, eu não sabia que estava à sua disposição."

Eu balancei a cabeça quando eu deslizei na cadeira em frente a ele. Ele estava certo. Eu estava agindo como um calouro bruto depois que uma garota sorriu para ele.

"Sadie Elizabeth Winters"

Kyle franziu a testa para mim, obviamente querendo mais.

"Quem é ela. Onde ela está?" Eu perguntei enquanto forçava minha voz a soar meio calma.

Mais uma vez, ele franziu a testa e balançou a cabeça lentamente. "A ruiva, da noite passada na casa assombrada? A virgem."

"O que?" Eu exigi. "Como você sabia?"

"Jeanie me contou. Disse que ela estava querendo arranjar sua amiga com alguém disposto a... acabar com sua situação. Embora agora pareça que você já cuidou disso."

Meu estômago caiu. Tinha sido isso? Apenas uma coisa de uma vez. A garota não queria mais ser virgem e eu era o sortudo para ajudar. Eu não era nada mais que a primeira oportunidade? O pensamento fez minhas entranhas virarem. Não, isso tinha que significar mais que isso. Pelo menos tinha para mim.

"Sim, é essa", eu disse a ele enquanto tentava forçar meu coração acelerado a desacelerar.

Ele encolheu os ombros. "Eu te dei tudo o que tive ontem."

Eu parei de gritar com ele e respirei fundo. "Eu sei. Eu preciso que você descubra. De jeito nenhum eu vou falar com ela em sua casa da irmandade. Não teríamos privacidade."

Seus olhos ficaram maiores por um segundo. "Você não conseguiu o número dela?"

"Não, ela saiu esta manhã antes que eu pudesse perguntar."

Ele sorriu. "Então, deixe-me ver se entendi isso direito. Uma linda mulher agita seu mundo. Então na manhã seguinte, ela sai. Nenhuma pergunta feita. Nenhuma demanda feita. E você acha isso um problema, por quê?"

Suspirei pesadamente. Como eu poderia explicar isso? Kyle nunca entenderia. Inferno, eu não entendi. Eu só precisava encontrá-la. Eu precisava saber que ela estava bem. Que eu não fiz algo para deixá-la chateada.

Eu só precisava falar com ela novamente.

Kyle continuou a olhar para mim, esperando por uma explicação.

"Só me consiga o que eu preciso", eu disse com um suspiro pesado.

Ele continuou me estudando por um minuto, depois assentiu. "Você sabe, você provavelmente poderia conseguir isso da secretária. Eu sei de fato que a dama do escritório tem uma queda por garanhões do beisebol. Ela lhe daria seu primeiro filho se você pedisse gentilmente."

"Apenas faça isso, ok?"

Ele me estudou por um momento e depois assentiu. "Claro, vou ter algo para você amanhã. Você sempre pode perguntar a Jeanie. Ela teria a informação."

"Não, eu não quero Jeanie envolvida nisso."

Ele sorriu. "Tudo bem eu já entendi. Claro, amanhã."

Suspirei, saber que eu estava em um caminho para encontrá-la novamente facilitou a respiração.

Kyle inclinou a cabeça e olhou para mim de maneira estranha. "Isto é diferente. Ela chegou até você."

Meus intestinos se apertaram. De jeito nenhum eu estava dizendo nada para Kyle. O homem viveu para falar porcarias no vestiário.

Ele viu nos meus olhos embora. Ele riu e sentou-se. "Bem, bem, o grande Jake Dawson é humano, afinal. Então, como se sente sendo aquele deixado para trás? Você percebe que duas dúzias de meninas vão se deliciar com sua agonia."

Eu o ignorei. De jeito nenhum eu ia lá. Claro, eu era conhecido por jogar rápido e solto. Mas elas sempre sabiam de antemão. E eu nunca escapei na manhã seguinte. Não sem dizer adeus.

"Só me consiga a informação. Eu vou te encontrar aqui. Na verdade, vou comprar um café para você."

Ele sorriu: "Você deve ter muito mal se estiver disposto a fazer um café inteiro".

"Eu vou te ver amanhã", eu disse antes de me levantar e sair. Amanhã, eu poderia começar a tentar encontrá-la amanhã.



Eu juro que ela estava me evitando. Por dois dias eu tentei rastreá-la. Certa vez, vi seu cabelo ruivo e os quadris perfeitos dela enrolados em uma saia xadrez. Eu sabia que era ela, mas antes que eu pudesse alcançá-la, ela desapareceu na biblioteca e se perdeu.

Kyle me deu sua agenda e até mesmo o número do telefone dela de alguma forma. Mas não, eu precisava falar com ela pessoalmente. Em particular. Eu precisava saber se ela sentia alguma das coisas que eu sentia ou eu era apenas um idiota. Eu tinha ficado louco? Pela primeira vez, entendi o termo "Doente de Amor".

No dia seguinte, usando as informações de Kyle, eu me posicionei do lado de fora da aula de Literatura Inglesa. De jeito nenhum ela poderia me evitar. Eu me inclinei contra a parede do outro lado da porta. Braços cruzados, esperando. Assim que abriu, comecei a examinar a multidão.

Lá, no fundo atrás. Nossos olhos se encontraram e eu sabia que ela me via. Essa centelha de energia entre nós pairou no ar. Mas então, sem qualquer reconhecimento, ela se virou e voltou para a aula.

Ok, pensei. Talvez ela tenha esquecido alguma coisa. Eu esperei. Quando os segundos se aproximaram, comecei a dar desculpas. Talvez ela precisasse conversar com o professor.

Ainda assim, esperei o tempo todo, minha raiva aumentou. Eu só queria conversar.

Finalmente, eu não podia esperar mais. Abri a porta de vidro e entrei em uma sala vazia.

Ela saiu de outro jeito.

Meu coração caiu. Eu estava me tornando um stalker, percebi. Eu provavelmente a assustaria. O que devo esperar?

Suspirando, virei-me para sair, minha mente se recuperando da rejeição. Eu tinha sido apenas um meio para um fim. E eu teria que aceitar isso.

Rangendo os dentes, fiz meu caminho para a aula, mas cada passo me dava a impressão de estar saindo de algo importante.

Tudo que eu queria era conversar com ela por um momento. Isso me diria o que eu precisava saber. Se ela não quisesse nada comigo. Então tudo bem. Havia mais do que algumas garotas na área que pensavam o contrário.

Mas, obviamente, ela não queria falar comigo. Obviamente, eu deveria ser esquecido e jogado de lado. Eu quase ri de mim mesmo. Rapaz, eu parecia patético.

"Supere você mesmo, Jake", eu murmurei para mim mesma. A garota não quer nada com você. Azar. Isso é vida.

Uma tristeza me encheu. Mas também uma determinação. Eu não estaria deixando ela ir tão facilmente. Algum dia em algum lugar. Não, isso ia requerer uma ação especial.



SADIE

Eu juro, ele estava em todo lugar. Eu não podia me virar sem ele estar na vizinhança. Cada vez, que meu estômago girava, para frente e para trás, então agitava em alta velocidade.

O homem apenas se destacava. Mais alto, com melhor aparência, ombros largos e quadris estreitos. O tipo de homem que atraia a atenção de uma mulher.

Acredite em mim. Eu não era a única ciente de sua presença. Mais de uma garota estaria checando ele. Algumas delas não eram tão maliciosas sobre isso

também. Outro lembrete de quanto eu fui tola. O homem deve pensar que eu era uma groupie. Uma stalker que não conseguia manter as pernas fechadas.

Uma vez eu o vi do lado de fora da minha aula de inglês à espera de alguém. Minha mente congelou quando eu saí de lá. A última coisa que eu queria era vê-lo conversando com uma garota.

Todo o tempo acordada e metade da noite eu tive esse pesadelo recorrente de esbarrar com ele no corredor. Ele olhava para mim e lentamente sacudia a cabeça antes de passar por mim como se eu fosse uma reflexão tardia.

Quando minhas aulas terminavam, eu corria para casa, rezando para chegar lá sem vê-lo.

Claro, toda vez que eu o via, meu coração vibrava, e eu me lembrava de como ele me fazia sentir. Como seus beijos me levaram para outro mundo. Como seus braços em volta de mim fizeram este mundo se sentir seguro e certo. Como se nada pudesse dar errado. Não enquanto Jake Dawson me segurasse.

Então eu lembraria que nunca mais teria esse sentimento e minha alma despencaria para o abismo mais profundo.

E então, eu não o vi. Era como se ele tivesse desaparecido da face da terra. Eu havia treinado para estar atenta. Mas agora ele se foi. Os dias passaram sem Jake em qualquer lugar.

Ele estava bem? Foi meu primeiro pensamento. Ou ele estava tão perturbado com a minha perseguição que ele havia deixado a faculdade? Surpreendentemente, o pensamento me fez sentir ainda pior. Enquanto era ruim o suficiente saber que eu poderia encontrá-lo a qualquer momento. O pensamento de nunca mais vê-lo enviou um raio de pura miséria diretamente ao meu coração.

"Se controle, Sadie", eu disse a mim mesma. Ele é apenas um homem. Haverá outros. Mas no fundo, eu sabia que nunca seria o suficiente.

Quando entrei no nosso quarto, caí contra a porta e suspirei.

Jeanie levantou os olhos do livro e franziu a testa. Ela vinha fazendo muito isso ultimamente. Ela franziu a testa para mim e lentamente sacudiu a cabeça. Como se eu tivesse uma doença terminal ou algo assim.

Respirei fundo e me afastei da porta enquanto tentava descobrir o que havia acontecido com Jake Dawson.



Eu me vesti em shorts e uma camiseta. Seria uma noite de miojo. Jeanie e eu estávamos hospedadas e atualizando nosso dever de casa. Eu tinha certeza que Jeanie estava fazendo isso porque ela estava com medo de me deixar em paz. Com medo de eu acabar no canto chorando meus olhos para fora.

Como eu disse, ela definitivamente era material de boa amiga.

Eu mal me acomodei na minha cama, as pernas dobradas debaixo de mim, meu livro de Cultura Ocidental aberto, quando uma batida forte na porta me fez pular.

Jeanie olhou para mim como se perguntasse se eu estava esperando alguém. Eu balancei a cabeça. Poderia ser qualquer uma das nossas irmãs da fraternidade ou poderia ser um serial killer por tudo que eu sabia. É mais provável que uma de nossas irmãs precise pegar emprestado um modelador de cílios ou algo ridículo como esse.

Ela relutantemente se levantou para atender a porta. Era a vez dela. Quando ela abriu, o espaço estava vazio. Uma caixa de papelão havia sido deixada do lado de fora da nossa porta. Jeanie colocou a cabeça para fora e olhou para os dois lados. Então olhou para mim e sacudiu a cabeça.

Dei de ombros. Isso era a faculdade, poderia ser qualquer coisa.

Ela pegou e balançou suavemente. "É muito leve para ser uma cabeça decepada." Segurando-a no ouvido, ela novamente balançou a cabeça. "Nada correndo."

Eu ri. "Abra."

Jeanie estudou a caixa, depois franziu os lábios e sacudiu a cabeça. "Eu não posso. Está endereçado a você."

Ela torceu a caixa para me mostrar meu nome escrito em letras grandes na parte superior. Alguém queria ter certeza de que eu era a única a abri-la. Eu gentilmente peguei a caixa de suas mãos e franzi a testa. Não era da mamãe nem do papai. Eles teriam colocado uma etiqueta de remessa nele. Além disso, a letra do pai era indecifrável. E da mamãe estava arrumada, sempre em caneta azul. Esta era grande, forte e em marcador preto.

Levando-a ao nariz, cheirei. Não, apenas papelão seco. Eu virei, examinando. Meio metro quadrado. A caixa foi selada por fita adesiva. Aquela coisa de plástico que é mais forte que um elefante com esteróides.

"Você vai abri-lo já", disse Jeanie com as mãos nos quadris. A garota odiava suspense.

Eu sorri para mim mesma quando eu gentilmente balancei de novo. Lentamente prolongando a tensão.

"Ahhhh", ela gritou.

"Está bem, está bem. Mas quem estaria deixando caixas do lado de fora da porta?"

Ela franziu a testa pesadamente. "Se você abrir, descobriremos."

Colocando a caixa no chão, usei minha unha para cortar a fita e puxei a tampa para cima. A caixa estava cheia de papel de seda cinza.

Quem usa papel cinza para embrulhar presentes? Eu me perguntei enquanto eu lentamente o movi para o lado.

Dentro, no fundo, um bicho de pelúcia. Um de tamanho médio. Não é um gigante como você ganha na feira do condado. Não é um tipo pequeno tipo saco de feijão também. Apenas um brinquedo comum. Ok, agora eu estava muito confusa. Puxando o papel para fora do caminho, levantei-o da caixa.

Meu estômago caiu. Ah não.

"O que?" Jeanie exigiu, obviamente interessada na minha expressão.

"É um lobo", eu disse enquanto olhava para baixo, incapaz de acreditar no que estava vendo. Um lobo cinzento. Um lobo fofo e adorável. Uma combinação de ferocidade em seus olhos com um toque de felicidade no conjunto de sua boca.

"Então?" Ela disse com uma exasperação em seu tom que me avisou que eu deveria explicar rapidamente ou ela iria perdê-lo.

Suspirei pesadamente quando meu coração começou a correr. "É de Jake Dawson." Eu sabia disso sem qualquer endereço de retorno na caixa. Eu olhei para o animal em meus braços e tive que sorrir. Isso sempre me lembraria dele. Na verdade, eu sabia que depois de bastante tempo eu o chamaria de Jake.

"Como você sabe?", Ela perguntou com uma sobrancelha franzida. "E por que um lobo. Quer dizer, é fofo. Mas eu posso pensar em animais mais fofos do que em um lobo."

"Naquela noite, ele mencionou que toda mulher secretamente quer um lobo em sua vida."

Jeanie riu. "O homem não está errado."

"Mas por que enviá-lo para mim?" Eu perguntei. Nada disso fazia qualquer sentido.

Jeanine me empurrou para o lado e enfiou a mão na caixa, pegando um pequeno envelope. "A maioria dos presentes vem com uma nota", disse ela, entregando o envelope.

Eu enfiei o lobo debaixo do meu braço e peguei o bilhete. Eu não ousaria pensar em deixar o animal de pelúcia de lado. Em vez disso, usei um cotovelo para segurá-lo no lugar enquanto abria o envelope e removia o cartão.

Meu coração disparou quando eu o girei e li a única palavra.

Jantar?

Eu fiz uma careta. Por quê?

"Aqui", disse Jeanie enquanto ela virou a nota, para que ela pudesse lê-la. "Oh, o homem é bom. Intrigante, mas direto ao ponto."

"O que eu vou fazer?" Eu perguntei com aquela pequena voz chorosa que eu odeio.

Jeanie olhou para mim como se eu tivesse acabado de desembarcar de um planeta distante. "O que você quer dizer? Você vai jantar com Jake Dawson. Que pergunta boba."

Meu estômago caiu no chão com o pensamento de me sentar do outro lado da mesa. Sabendo o que tínhamos feito. Sabendo que eu fui tão agressiva. Não era eu. Ele ficaria desapontado quando descobrisse o meu verdadeiro eu. E mais uma vez eu ficaria arrasada.

"Você não entende, eu não posso"

Ela continuou a franzir a testa para mim e começou a me dizer o quão estúpida eu estava sendo quando outra batida na porta a interrompeu. Ela fez uma pausa e levantou uma sobrancelha.

"O que poderia ser desta vez, uma boneca da Chapeuzinho Vermelho?" Ela perguntou enquanto ia até a porta.

Só que dessa vez. Não era uma caixa. Era o próprio Jake Dawson. Vestido com um casaco esportivo, uma camisa abotoada, aberta na gola e um buquê de margaridas na mão. Meu coração pulou em força total. O homem era lindo. Apenas morra de inveja deliciosamente.

Ele sorriu para Jeanie e deu-lhe um aceno rápido, em seguida, olhou por cima do ombro e pegou meus olhos com os dele.

"Como você chegou aqui?" Jeanie perguntou com uma carranca profunda.

"Uma combinação de furtividade e suborno", ele disse sem tirar os olhos de mim.

Ela continuou a franzir a testa. Todo o tempo meu estômago caiu sobre si mesmo. Ele sorriu aquele sorriso de derreter os joelhos e disse: "Percebi que você não tem como responder a minha pergunta sobre o jantar. Então, eu pensei em dar uma passadinha e ver pessoalmente."

Eu congelo. Um bloco sólido de rocha. Minha mente girou. Eu não entendi. Por que ele estava fazendo isso? Ele estava preocupado comigo dizendo às pessoas que ele tinha se aproveitado de mim? Violado uma virgem inocente.

"Oh, estas são para você", disse ele quando entrou na sala e me entregou o buquê de flores.

De alguma forma, eu fui capaz de tirá-las dele. Mas meus olhos nunca deixaram os dele enquanto eu tentava entender o que estava acontecendo.

"Sim", Jeanie disse quando eu esqueci como falar. "Sim, ela vai jantar com você. E ela agradece pelas flores. Ou pelo menos ela vai."

Seu olhar curto me tirou do feitiço. "Sim, obrigada", eu disse a ele quando senti um cheiro de flores frescas.

"Onde você a está levando", Jeanie perguntou, novamente me salvando do meu estupor.

Jake continuou a olhar para mim, seus olhos me prendendo no lugar como um coelho assustado. "Eu estava pensando na Georgina na sexta rua?" Ele disse com um tom questionador, como se não tivesse certeza de que eu tinha aceitado.

"Oh, isso é legal. A comida italiana é tão romântica." Jeanie disse ao me olhar de novo e balançar a cabeça. Obviamente, eu estava falhando miseravelmente.

Eu respirei, mas nada saiu. Eu juro que tinha esquecido como falar. Ou, mais precisamente, meu cérebro havia esquecido como formar palavras.

Jake olhou para mim, sua testa se estreitando em dúvida. "Isso é um sim?", Ele me perguntou.

Ainda assim, faltava a capacidade de falar. Em vez disso, fiz a única coisa que podia fazer considerando a situação. Eu lentamente assenti. Seu rosto se iluminou com um grande sorriso que fez minhas pernas tremerem. Nossos olhos se encontraram e nos perdemos em nosso mundo separado por um momento.

Jeanie olhou para ele, depois para mim e depois para ele. Ela revirou os olhos e balançou a cabeça. "Fora", ela disse a ele quando ela começou a empurrá-lo para a porta. "Volte em uma hora."

Ele suspirou pesadamente, em seguida, sorriu novamente, como se tivesse acabado de receber um alívio do laço do carrasco. "Uma hora. Sim, posso voltar daqui a uma hora."

Jeanie continuou a sacudir a cabeça até que ela o teve fora e a porta se fechou. Virando, ela me estudou por um longo momento enquanto franzia a testa e mordida o lábio.

"O quê?" Eu perguntei, finalmente me lembrando de como falar.

Ela suspirou pesadamente. "Temos uma hora para deixar você sexy, mas elegante o suficiente para o Georgina. Este não é uma pizzaria."

"Ouça Jeanie..."

"Chuveiro", disse ela, apontando para o banheiro. "Não temos tempo para discussão. Vou começar a montar possíveis roupas enquanto você se prepara. E não se esqueça de raspar as partes importantes."

Eu engoli em seco quando me senti corar. Isso não estava acabando com Jake e eu dormindo juntos. Não, isso era apenas ele querendo algum fechamento. Ele provavelmente se sentiu culpado e pensou que, levando-me para sair, daria tudo certo.

Quem sabia com meninos? Eles pensavam de formas estranhas às vezes. Viam o mundo de uma perspectiva diferente.

A hora seguinte foi uma corrida louca enquanto eu experimentava uma dúzia de roupas diferentes, mas não antes de colocar suas flores em um copo alto na minha mesa de cabeceira. Além das roupas, eu tentei penteados diferentes. Pra cima, meio para cima, para baixo. Finalmente, eu me acomodei para baixo. Era o jeito que eu usava na noite em que nos conhecemos.

Depois do último esforço com os vestidos, minha saia xadrez favorita, Jeanie balançou a cabeça lentamente. "Não, diz garota da faculdade, não uma mulher sexy. Não, nós não temos escolha. É um pouco clichê, mas acho que vamos ter que usar meu pequeno vestido preto."

Meu coração pulou, Jeanie percebeu o quanto isso era importante.

Quando escorreguei, senti como se estivesse colocando uma peça de armadura sedosa. Nesse vestido, eu poderia pegar qualquer homem.

"Aqui", ela disse enquanto me entregava meus saltos pretos.

Jeanie recuou e me examinou com um grande sorriso. "O pobre coitado. Ele nunca vai ter uma chance."

Meu coração inchou com o primeiro sinal de esperança. Ela estava certa? Eu tenho uma chance de deixar Jake como eu? Ou era apenas mais uma chance para ele me levar para a cama.

E se assim for, isso seria tão ruim? Eu me perguntei. Não, eu não podia fazer isso. Pular em sua cama a qualquer momento que ele acene. Claro, eu não podia culpá-lo por pensar dessa forma, já que foi exatamente o que eu fiz da primeira vez. Bem, para ser sincera, eu fiz o convite.

Uma batida na porta nos fez pular. Jeanie levantou a mão, silenciosamente me dizendo para me acalmar. Então ela correu ao redor freneticamente reunindo todos os vestidos, sutiãs e calcinhas espalhados pela sala. Uma vez que eles estavam fora do caminho, ela abriu a porta.

Jake encheu a porta. Seu ombro largo ocupando metade do espaço no mundo. Em suas mãos, uma caixa de chocolates. Eu não pude deixar de sorrir. O menino estava tirando todas as cantadas baratas e eu o amava por isso.

Ele não tinha medo de parecer desinteressante. Não, não Jake Dawson, o homem não sabia o significado de desinteressante.

Seus olhos lentamente viajaram por mim enquanto examinava cada curva. Eu me lembrei do nosso tempo juntos quando eu estava diante dele nu e ele olhou para mim. Por que me sinto mais nervosa agora?

"Aqui, eu vou pega-los", disse Jeanie quando ela puxou a caixa de chocolate de suas mãos. "Pagamento, por deixar você pegar emprestado meu vestido", ela disse para mim com um sorriso.

Jake sorriu de volta e disse: "Jeanie, você é um gênio. Eu vou te dar uma mala, se você deixar ela ficar com esse vestido."

Eu sorri enquanto minhas entranhas se enroscavam. Ele gostou do que viu.

"Vamos?" Ele perguntou enquanto estendia um braço.

Engolindo em seco, olhei para Jeanie, agradecendo-lhe silenciosamente. Enquanto eu passava, ela se inclinou para sussurrar. "Não se esqueça de falar ocasionalmente. Deixe-o saber que você tem metade do cérebro." Ela então sussurrou ainda mais calma. "Eu vou embora pela noite, se você quiser o lugar para si mesma."

Eu tentei não engolir enquanto eu lutava para não pensar nisso com muita antecedência. No momento, eu estava me concentrando em ir jantar sem deixar escapar mil perguntas.

Quando eu deslizei meu braço no dele. Ele sorriu para mim. Ok, duas mil perguntas. Eu poderia viver nesse sorriso por semanas.



Ela era linda de um jeito angustiante que fazia um cara repensar cada aspecto do que ele sabia. O vestido destacou perfeitamente suas curvas. Seu cabelo caiu em ondas sedosas pelas costas. Seu perfume de lavanda me puxou. O clique suave de seus saltos, o jeito que ela ficava olhando para mim com aqueles grandes olhos dela e meu coração estava perdido.

Enquanto descíamos as escadas, um silêncio estranho pairou no ar. Era como se eu estivesse no colégio novamente. Essa tensão espinhosa em que nós dois estávamos nervosos demais para sequer falar.

Por quê? Eu me perguntei. O que era sobre essa mulher que me fez sentir como uma adolescente desajeitado? Um estágio que eu havia deixado para trás de mim há muito tempo.

Isso é importante demais eu percebi. Por isso estava nervoso. Se eu dissesse a coisa errada, poderia perdê-la antes de ter uma chance. E do jeito que eu sentia,

isso não poderia acontecer. Não, eu disse a mim mesmo. Tudo deve ir perfeitamente.

Quando saímos da casa fomos recebidos com uma brisa fresca de outono. O ar se encheu com o cheiro de pinho, especiarias de abóbora e uma sugestão da aproximação do inverno.

Sadie estremeceu. Meu coração pulou. Ela estava tendo segundos pensamentos? Então os arrepios em seu braço me deixaram saber que ela provavelmente estava congelando. Esse vestido não oferece muita proteção contra os elementos.

"Aqui", eu disse enquanto colocava meu casaco esportivo sobre seus ombros.

Ela olhou para mim com um sorriso grato, fazendo-me sentir como se eu tivesse acabado de conquistar um bando de bárbaros. Eu juro que eu poderia ter movido meia montanha naquele exato momento se ela pedisse.



SADIE

Claro, o homem era galante, pensei enquanto puxava sua jaqueta apertada em volta dos meus ombros. Quando ele não estava olhando, eu a puxei para respirar fundo, saboreando aquele delicioso cheiro de couro e sândalo.

A noite estava fresca com uma sugestão de inverno enquanto nós caminhamos para o restaurante. Por que ele me convidou para sair? Ele já tinha o que os caras queriam. Sexo sem exigências ou perguntas. Por que ele não se mudou para alguma outra garotas das dúzias esperando na fila?

Não, não faça isso, eu disse a mim mesma. Apenas aproveite a noite. Você está com um homem forte, bonito, inteligente e gentil. Um homem que também era galante, eu me lembrei. Aproveite. Eu sabia que não era para sempre. Apenas jantar. Eu lidaria com a sensação de perda amanhã. Esta noite, eu apenas me divertiria.

Enquanto caminhávamos, meu estômago agitado lutou com meu coração vibrante. Jake sorriu para mim e meu próprio núcleo pegou fogo. Oh, esta seria uma longa noite se ele continuasse sorrindo para mim desse jeito.

Quando chegamos à esquina, ele pegou minha mão para me ajudar em um pedaço de rua. Meu coração pulou quando mentalmente verifiquei se minhas mãos estavam suadas. Obviamente, elas não estavam tão ruins porque ele não soltou quando chegamos ao outro lado.

Ok, o coração palpitante estava ganhando.

Quando chegamos ao restaurante, eu relutantemente tirei a jaqueta dele e a devolvi. Todo o tempo, parecia que eu estava dando uma posse preciosa.

Ele acenou com a cabeça quando ele colocou a porta aberta para mim. Sua mão gentilmente descansou na parte inferior das minhas costas quando entramos. Eu tive que fechar os olhos por um segundo quando senti a eletricidade de seu toque percorrer todo o meu corpo.

Um aroma forte de alho, erva-doce e alguma especiaria desconhecida me pegou quando entrei. Jake fez reservas. A anfitriã olhou para ele e sorriu, obviamente gostando do que viu. Eu queria me inclinar e arrancar seus olhos. Ok, talvez eu estivesse sendo um pouco excessivamente dramática. Mas isso não significa que o pensamento não passou pela minha cabeça.

Quando estávamos sentados, suspirei internamente. Primeira parte feita, chegamos lá. Meu coração ainda estava vibrando e o cheiro vindo da cozinha fez minha boca salivar. Isso ia ser muito melhor que miojo.

Enquanto estudávamos os cardápios, aquela sensação estranha desceu sobre mim novamente. Como você tem um primeiro encontro com um homem que esteve dentro de você? Que tomou a sua virgindade, nada menos. Como você se senta lá e finge que não havia esse enorme problema entre vocês?

O que ele achou de mim? Ele estava satisfeito comigo? Ou eu fui uma amadora inapta na cama? Perguntas que eu nunca poderia fazer. Perguntas que assustariam a merda dele.

"Então, eu tenho uma pergunta", disse Jake quando ele olhou por cima de seu cardápio. Aqueles olhos dele penetrando minha alma

Aqui vem. Como uma garota tem a minha idade e ainda é virgem? Ele vai atacar o problema de frente. Trazendo-o para fora, onde poderia ser examinado detalhadamente. Rangendo meus dentes, eu balancei a cabeça ligeiramente para ele continuar.

"Qual é o seu livro favorito?"

"Ha", eu lati antes que eu pudesse me parar. Ele franziu a testa para mim, obviamente se perguntando por que sua pergunta provocou uma resposta tão engraçada.

Eu sorri fracamente, deixando-o saber que não era ele quando minha mente mudou para um ponto diferente no meu cérebro.

"Eu sempre gostei de fantasia." Percebendo como isso pode soar. Senti minhas bochechas esquentarem, mas Jake apenas balançou a cabeça, esperando por mais. Meu favorito é Dragon Fire⁴. É um conto de fadas no fundo, mas ainda assim..."

"O que?"

"É muito romântico", eu suspirei, imaginando o que ele poderia pensar do meu fetiche em shifter de dragão? Mas ele apenas sorriu, absorvendo minhas palavras. "E você?", Perguntei, desesperada para virar a conversa para ele.

⁴ Este título é o primeiro livro da série Dragons of Perralt, da autora. A série é sobre shifters Dragões.

“Enders Game⁵,” disse ele com firmeza. “É os dois, o mais lido e o favorito.”

Eu balancei a cabeça quando mais uma vez um silêncio caiu entre nós dois. Era a minha vez de fazer uma pergunta, mas não pude fazer a pergunta que queria fazer. Por que ele me convidou para sair? Não, isso me faria soar como uma menina tola da escola que não podia acreditar que o grande Jake Dawson a convidou para sair.

Em vez disso, eu desisti e perguntei sobre sua música favorita. E foi assim que movemos a noite para uma zona segura. Onde nenhum de nós abordaria o fato de que já havíamos dormido juntos.

A refeição estava perfeita, claro, nada naquela noite seria nada menos que perfeito. Nós passamos discutindo nossas vidas, amigos, escola, famílias. Contei a ele sobre a primeira vez que meu pai me levou para um jogo do Royal em Kansas City. Como ele me ensinou a manter o livro de pontuação e como eu me apaixonei por beisebol e todas as suas complexidades.

Seus olhos se iluminaram ainda mais. “Tenha cuidado”, disse ele. “Se você me ter falando sobre beisebol, nunca conseguiremos mais nada.”

Meu interior está amolecido, adorei como tínhamos isso em comum.

Lentamente, chegamos a conversar sobre o futuro, nossos sonhos, nossas esperanças. Tudo isso o perfeito material de primeiro encontro. Mas, ainda assim, essa pergunta comia no fundo da minha mente. Por que ele me convidou para sair?

Depois do mais perfeito Crème Brûlée, Jake pagou a conta e me acompanhou até a frente. Mais uma vez colocando a mão na parte inferior das minhas costas. Ok, eu poderia me acostumar com esse sentimento de especialidade. Quando chegamos lá, ele rapidamente tirou a jaqueta e colocou nos meus ombros antes mesmo de abrir a porta.

⁵ Livro de ficção científica do autor americano Orson Scott Card, que inclusive ganhou adaptação cinematográfica em 2013 com Harrison Ford.

Desta vez eu não esperei até que ele não estivesse olhando antes de puxá-la para sentir uma profunda fungada. Deus, minhas entranhas se dissolveram em uma poça. Era tão Jake. Tão perfeito.

Ele pegou minha mão enquanto caminhávamos para casa. A cada passo, a tensão aumentava. O que ele esperaria? Eu era alguém que ele supunha que iria dormir com ele novamente. Afinal, nós já tínhamos, e este tinha sido um ótimo encontro. E a propósito, ele era Jake Dawson, afinal.

Era assim que ele olhava para mim? Apenas outra garota em uma longa fila de garotas.

Quando nos aproximamos, senti como se estivesse caminhando para a força. Eu sabia que, se Jake assumisse que dormiríamos juntos, eu me machucaria. Que isso não foi especial. Claro, ele era um cara, então eu sabia que ele queria. Ou pelo menos eu esperava que ele quisesse. Mas foi a parte do pressuposto que me incomodou.

Isso significaria que eu não era especial. Isso significaria que ele não sentia por mim o que eu sentia por ele.

Eu sei, lógica idiota. Mas isso era o que senti no fundo do meu estômago.

Enquanto subíamos o caminho para a casa. Eu olhei para ele e percebi que estava apaixonada. Profundamente, sem dúvida sobre isso, APAIXONADA.

Aquele estômago agitado, felicidade esperançosa que foi cercada pela dúvida e preocupação. Aquele sentimento bobo no fundo da minha alma que eu conheci o único homem que eu amaria. O único homem com quem eu deveria estar.

E, no entanto, eu não tinha absolutamente nenhuma ideia de como ele se sentia em relação a mim. Oh, eu vi o olhar faminto em seus olhos. Mas esse era o lobo dentro dele. O animal macho. Não, o que ele achou de mim? O verdadeiro eu.

Quando chegamos à minha porta da casa da irmandade, ele parou e se virou, sorrindo para mim. Transformando minhas entranhas em mingau. Oh, quem eu

estava enganando? Eu queria que ele entrasse. Eu queria levá-lo para o meu quarto e fazer com que ele fizesse amor comigo a noite toda. Eu queria acordar dolorida e feliz.

Minha própria dúvida estúpida era a única coisa que me impedia de puxá-lo para o meu quarto e fazer o meu caminho com ele, de novo e de novo. O que ele pensaria de mim?

Sem pensar, a pergunta que estava me comendo a noite inteira foi liberada.

"Por que você me convidou para sair?"

Ali eu tinha dito isso. A única coisa que eu precisava desesperadamente saber.

Sua testa franziu por um momento, então ele sorriu e deu de ombros. Eu poderia ter matado ele. A questão mais importante da minha vida e ele descartou com um silencioso "eu não sei".

Ele suspirou pesadamente, em seguida, olhou nos meus olhos. De repente, minha língua nervosa assumiu e comecei a balbuciar. "Quero dizer, por que? Você já teve o que um cara quer. Por que o jantar chique? Por que esse fofo lobo de pelúcia? Por que tanto trabalho?"

Mais uma vez, ele deu de ombros. "Porque", ele começou. "Quando um homem encontra uma garota que ele pode potencialmente se apaixonar. Ele meio que quer conhecê-la. Eu imaginei se..."

"O que," eu interrompi.

Ele respirou fundo. "Ouça, Sadie. Você é especial. Mas então você sabe disso."

"Não, eu não" eu corrigi-lo antes que eu pudesse me parar.

Jake sorriu novamente e balançou a cabeça lentamente. "Sadie Elizabeth Winters, você é uma das garotas mais especiais que eu já conheci. Linda, inteligente, engraçada, você ama beisebol. Quero dizer, o que mais um cara poderia pedir? E eu quero que nos tornemos mais que uma conexão rápida. Muito mais, por muito tempo."

Meu mundo parou rapidamente. Eu o ouvira corretamente?

Mas, antes que eu pudesse confirmar qualquer coisa, ele se abaixou e pegou meus lábios com os dele. Deixando de lado qualquer dúvida. Este era o homem que eu amava e sempre amaria.

Depois de um longo beijo sem fôlego, ele se afastou e disse: "É importante o que você pensa de mim. Eu não quero que você pense que eu só quero sexo de você. Eu quero muito mais. Então, eu direi boa noite e espero que você concorde em sair comigo novamente. Talvez na próxima sexta-feira?" Ele disse com um sorriso esperançoso.

Eu fiquei lá, meus braços em volta do pescoço e olhei nos olhos dele. Como isso aconteceu? Como esse homem maravilhoso veio cuidar de mim?

"Jake Dawson", eu disse quando abri a porta do meu quarto, finalmente encontrando minha confiança agora que sei que ele me quer. "Se você pensa que está me deixando sozinha esta noite, você está louco. Coloque sua linda bunda para dentro. Fique quieto e podemos chegar ao meu quarto sem que ninguém saiba."

Ele sorriu aquele grande sorriso de menino dele. Aquele em que ele sabe o que vai conseguir. Aquele que me faz querer ele imediatamente.

"Tudo bem", ele disse enquanto abria a porta. "Mas só porque você é muito sexy para resistir."

Meu coração derreteu quando caí em seus braços. Meu homem, Jake Dawson era meu homem e sempre seria. Uma garota não pode pedir por mais nada.



SADIE

Seis anos depois

Eu estava escrevendo a lição de casa no quadro quando uma de minhas alunas gritou.

"Sra. Dawson?"

Minha mente congelou. Sempre fazia quando ouvia esse nome. Seis meses e eu ainda não estava acostumada.

"Sim, Mary", eu disse quando virei para ela.

"Seu marido é um médico?"

Ok, essa era uma pergunta diferente. Eu só ensinei por alguns anos. Mas eu pensei ter ouvido tudo.

“Sim, ele é um residente cirúrgico no City General. Por quê?” Eu perguntei.

Mary sorriu. “Eu o conheci neste fim de semana. Eu estava visitando minha avó. Ele era um dos médicos dela.” As sobrancelhas dela se mexeram. “Ele é um gostoso.”

Eu corei. “Sim, ele é”, eu respondi. A turma riu.

Meu estômago revirou quando pensei na noite chegando. Eu diria a ele hoje à noite. Eu não conseguia mais manter isso sozinho.

Eu estava orando por esse milagre. Nós dois estivemos. E hoje à noite eu finalmente seria capaz de deixar Jake saber que ele seria pai ainda este ano.

Meu coração pulou pensando em Jake segurando meu bebê. Sim, meu lobo seria um excelente pai.

👹 FIM 👹